



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE
FISIOTERAPIA**

JOÃO PESSOA - PB
MAIO/2005

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
DO CURSO DE FISIOTERAPIA

COMISSÃO PEDAGÓGICA: Prof. José Jamacy de Almeida Ferreira
Prof. Benonias Rodrigues Torres
Prof^ª Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro
Prof^ª. Simone dos Santos Maciel
Prof^ª. Maria das Mercês Oliveira

Projeto Político-Pedagógico do curso de Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba elaborado de acordo com a Resolução N° 12/2005 do CONSEPE.

JOÃO PESSOA – PB 2005

1. IDENTIFICAÇÃO e HISTÓRICO DO CURSO

Em 1969, com a aprovação do Decreto-Lei nº 938, no dia 13 de outubro, são estabelecidas a criação da profissão de Fisioterapeuta e as principais prerrogativas para atuação profissional. Em 1975 com o advento da Lei nº 6.316, a profissão é regulamentada pela criação do Conselho Federal de Fisioterapia e os conselhos regionais. Desta forma, a profissão toma o caminho do desenvolvimento ético-deontológico, científico, político-cultural e social, nivelando-se as demais profissões amparadas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Na região Nordeste, existiam cursos no estado de Pernambuco, Bahia e Ceará. No final da década, motivados pela necessidade social, foram criados novos cursos na Paraíba, na cidade de João Pessoa e em Campina Grande e, no Rio Grande do Norte.

O curso de fisioterapia da UFPB foi criado através da Resolução Nº 09 do CONSUNI, publicada em 04/01/1980. As atividades acadêmicas foram iniciadas no segundo semestre de 1980, com regime acadêmico em sistema de créditos e no turno diurno. Naquela oportunidade, não houve a preocupação em se elaborar um projeto político-pedagógico que pudesse nortear as ações formativas do curso, assim como, não houve a dotação de uma estrutura física equipada, especificamente, para as diversas atividades didáticas necessárias a formação do graduando em Fisioterapia.

A estrutura curricular do curso foi baseada na portaria ministerial 511/64 do MEC e ajustada pelas resoluções 04/83 do CFE e 21/84 do CONSEPE. A graduação em Fisioterapia da UFPB foi reconhecida pelo MEC através da portaria Nº 872 publicada em 05/11/1985, e concede o título de Bacharel em Fisioterapia, de acordo com o parecer Nº 622 do Conselho Federal de Educação, publicado em 03 de dezembro de 1982. A carga horária total do curso foi inicialmente fixada em 4.215 horas (259 créditos), tendo sido reduzida para 4.155 horas (255 créditos) de acordo com a Resolução 22/93 do CONSEPE e portaria 05/94 da PRG que extinguíram a disciplina EPB I e EPB II.

Atualmente, o curso de fisioterapia tem vinculação didático-pedagógico com os Departamentos de Morfologia, Fisiologia e Patologia, Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração, Educação Física, Fisioterapia, Materno-Infantil, Medicina Interna, Promoção da Saúde, Cirurgia, Farmácia e Nutrição (CCS), Biologia Molecular (CCEN), Ciências Sociais (CCHLA), Psicologia (CCHLA), Língua Estrangeira Moderna (CCHLA), Biblioteconomia, Línguas Clássicas e Vernáculas (CCHLA), e desenvolve programas de ensino, pesquisa e extensão, no Hospital Universitário, na Clínica Escola de Fisioterapia, Serviço de Fisioterapia Infantil, Escolas, Hospitais públicos e privados e Centros de Saúde, Laboratório de Patocinesiologia e Análise do movimento humano, Estágio Rural Integrado (ERI), através dos programas de monitoria, PIBIC e PROBEX.

2. JUSTIFICATIVA

O atual currículo mínimo estabelecido para a Fisioterapia, apresenta alguns pontos que têm sido duramente criticados pela comunidade acadêmica, ao longo dos últimos anos: 1) as matérias, distribuídas por ciclos de estudos e, cada ciclo, sujeito a percentuais pré-fixados, não é recomendável sob o ponto de vista pedagógico, prejudicando a formação generalista do graduando; 2) Os ciclos pré-profissional e profissional (ciclos III e IV), forçaram a existência de um currículo com características demasiadamente técnicas ou “tecnicistas”, produzindo um distanciamento marcante entre os ciclos de matérias, especialmente, entre os ciclos básico e de formação geral e os demais, amarrando-os de maneira inflexível; 3) a ausência da simultaneidade de teoria-prática dos conteúdos ministrados, culmina com a deficiência da iniciação científica e da extensão, ao longo do Curso; 4) A inexistência de um projeto pedagógico capaz de, efetivamente, planejar, executar e avaliar as atividades do Curso, servindo de suporte para adaptações e mudanças contínuas e eficazes no processo da educação superior desta graduação.

Considerando os argumentos apresentados anteriormente, a reforma curricular justifica-se, dentre outros aspectos, pela necessidade de atualização do currículo frente às mudanças e avanços tecnológicos, culturais e científicos da sociedade brasileira, da área da saúde, e, especificamente, da Fisioterapia no Brasil. As mudanças no perfil profissional visam estabelecer o entendimento entre a ciência da Fisioterapia com o homem, a coletividade e o meio ambiente. O aumento da demanda social potencializa a necessidade de ampliação da prestação dos serviços fisioterapêuticos, nos diversos níveis de atenção à Saúde, destacando-se os princípios éticos, bioéticos e deontológicos, bem como, a conquista de novos espaços no mundo do trabalho.

Os novos paradigmas de desenvolvimento, dadas as influências da automação e globalização que a sociedade pós-moderna exige do profissional fisioterapeuta, estabelecem

uma nova ordem de relações recíprocas, demonstrando a necessidade de tornar o currículo mais flexível e proporcionar o estudo vinculado a teoria e a prática, alicerçado pelo incremento da extensão e da pesquisa desde o início do curso, ensejando uma formação de caráter generalista, com incremento da criação cultural, do desenvolvimento do espírito científico, e do pensamento reflexivo.

Existe, ainda, a necessidade urgente de romper-se com o modelo rígido estabelecido pela Resolução 03/84 do CFE, que tolhe a criatividade, e, veda a possibilidade de alterações nos percentuais estabelecidos para os ciclos de matérias determinados. A criação e implementação de um sistema de avaliação contínuo e permanente, que sirva de referência para o aperfeiçoamento do projeto político-pedagógico, impondo-se a necessidade de que a Coordenação, o Colegiado e a Comissão Pedagógica do Curso, atuem, conjuntamente, na programação, execução, acompanhamento e atualização do sistema acadêmico do curso, tornando-o sempre dinâmico, flexível e ágil.

3. MARCO TEÓRICO/METODOLOGIA:

O modelo biologicista da formação profissional na área de saúde tem restringido a compreensão que esse profissional tem do ser humano e do processo saúde-doença, causando sérias limitações à abordagem terapêutica. A Fisioterapia, como profissão da área de saúde não foge a regra, na medida em que se estruturou a partir do modelo biomédico, o qual foi baseado no paradigma newtoniano-cartesiano, estabelecendo uma visão fragmentada do ser humano e da realidade.

Outro aspecto a ser considerado é a concepção de educação, onde o aluno é mero objeto no processo ensino-aprendizagem, funcionando como receptor e reproduzidor de conhecimentos. Esta concepção tem contribuído para a manutenção das relações de dominação e dos problemas sociais que afligem a humanidade, e apesar de todas as críticas feitas a ela, tem ainda predominado nos cursos da área de saúde. Neste contexto, analisamos a situação do docente fisioterapeuta. Sua formação não o habilita para a docência, e, deparando-se com esta atividade, é comum que ele reproduza as relações pedagógicas vivenciadas durante sua vida acadêmica.

Partindo dessas análises, propomos um projeto pedagógico pautado na compreensão de que, uma concepção de educação onde o aluno seja sujeito no processo de construção do conhecimento, possibilitando a abordagem do ser humano inserido num contexto sócio-político-econômico, cultural e científico, instigará a busca de respostas aos problemas sociais, ao mesmo tempo em que facilitará o entendimento destes problemas e sua relação com o adoecer e morrer humanos, suas relações sociais, afetivas e ecológicas. Pretende-se que este processo educativo auxilie o estudante de Fisioterapia a alargar sua compreensão da realidade e, conseqüentemente, as possibilidades de intervenção terapêutica.

Cientes de que vivemos a era da informação e da tecnologia, e que a cada dia os recursos do arsenal terapêutico são aperfeiçoados, salientamos a importância do aluno ter

acesso a este conhecimento, de forma a poder utilizá-lo na vida profissional. Entretanto, destacamos a necessidade de não perder de vista a realidade social onde ele está inserido e que este trabalho seja efetuado de forma democrática e interdisciplinar, a fim de que este conhecimento não ocasione um distanciamento entre o profissional que a universidade forma e aquele que a sociedade necessita.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Assegurar ao graduando em Fisioterapia, uma formação generalista, capacitando-o a atuar em todos os níveis de atenção á saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos e bioéticos, morais, religiosos, e sócio-culturais do indivíduo e da coletividade, com o objetivo de prevenir, preservar, promover, e reabilitar a saúde individual e coletiva. O curso tem o propósito, ainda, de formar um profissional dotado de capacidade de comunicação e liderança junto a equipe multiprofissional, com competências de administração e gerenciamento de serviços de saúde, e voltado ao desenvolvimento científico, capaz de adquirir por iniciativa própria, conhecimentos que garantam uma educação continuada e permanente.

5. PERFIL DO PROFISSIONAL

O Curso de Fisioterapia da UFPB tem como perfil do graduando Egresso/Profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, comprometido com a promoção e atenção em todos os níveis da saúde do homem e da coletividade, inserido no contexto político-social, científico e cultural da sociedade Brasileira; Cidadão-Profissional com conhecimento do ser humano nos aspectos biopsico-sociais, com capacidade de interação interdisciplinar, dotado de visão ampla, crítica e global, respaldada nos princípios éticos e bioéticos do indivíduo e da coletividade; com competência para estudar o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, distinguindo as suas disfunções e repercussões psíquicas e orgânicas, no propósito de prevenir alterações, preservar, promover e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, englobando a capacitação para o diagnóstico cinético-funcional, a eleição, execução e avaliação dos procedimentos fisioterapêuticos necessários a cada caso. Profissional com potencialidades para desenvolver projetos nas áreas do ensino e pesquisa, prestar consultoria e assessoramento técnico-científico em sua área de atuação, gestão e gerenciamento direto e indireto de suas atividades profissionais em órgãos e instituições;

6. COMPETÊNCIAS, ATITUDES e HABILIDADES DO FORMANDO.

A graduação em Fisioterapia da UFPB deve garantir ao Egresso/Profissional, o conhecimento requerido para o exercício das seguintes competências e habilidades:

- A) Inserir-se profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizado e comprometido com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- B) Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- C) Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas-deontológicas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- D) Realizar consultas avaliações e reavaliações do paciente, colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as técnicas, recursos e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- E) Elaborar criticamente o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do

fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;

- F) Desenvolver o senso crítico, investigador e conquistar autonomia pessoal e intelectual necessária para empreender contínua formação na sua praxis profissional.
- G) Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- H) Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido;
- I) Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como forma de participação e contribuição social;
- J) Desempenhar atividades de planejamento, (organização e gestão de serviços de saúde) públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- K) Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- L) Prestar esclarecimento, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares na seqüência do processo terapêutico;
- M) Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- N) Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando o estabelecimento em nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

- O) Desenvolver atividades de socialização do saber técnico-científico na sua área de atuação, através de aulas, palestras e conferências, além de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas pertinentes à sua praxis profissional;
- P) Manter o controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança; e
- Q) Intervir para Resolução de condições de emergência.

7. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Os espaços de atuação do profissional compreendem:

- I) Hospitais (enfermarias, ambulatórios, apartamentos, CTI , UTI e semi-UTI);
- II) Consultórios de Fisioterapia;
- III) Serviços Públicos de Saúde, nos níveis de atenção em saúde primária, secundária, terciária, inseridos nos programas de saúde coletiva.
- IV) Domicílio
- V) Serviços de saúde pública e privada.
- VI) Escolas, Creches, Asilos, Instituição psiquiátrica,
- VII) Associações esportivas e clubes
- VIII) Academias de ginástica
- IX) Instituições de ensino médio e superior.
- X) Empresas públicas e privadas através da prestação de serviços fisioterapêuticos
- XI) Serviços de saúde ocupacional inseridos em empresas públicas ou privadas.
- XII) Centro de pesquisas.
- XIII) Outras Instituições públicas, privadas e congêneres.

8. SISTEMÁTICA DE OPERACIONALIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Fisioterapia da UFPB será oferecido no turno diurno, em sistema de créditos, sendo que cada crédito corresponderá a 15 horas/aula, com duração mínima de 10 e máxima de 18 semestres letivos e carga horária total de 4.500 horas. O aluno do Curso de Fisioterapia terá, desde o seu ingresso até a conclusão do curso, a orientação acadêmica de um professor tutor, conforme está previsto na Resolução 39/99 do CONSEPE e por regulamentação específica do Colegiado do Curso de Fisioterapia.

Os componentes curriculares serão ministrados na forma de conteúdos básicos e complementares, sendo os primeiros subdivididos em quatro eixos de formação: 1) eixo de formação biológica, 2) eixo de formação social e humana, 3) eixo de formação instrumental pré-profissional e 4) eixo de formação profissional. Os conteúdos complementares serão subdivididos conforme prevê a Resolução 39/99 do CONSEPE em: a) complementares obrigatórios, b) complementares optativos e c) complementares flexíveis. Os conteúdos serão ofertados ao longo do curso nas seguintes modalidades: I) Disciplinas; II) Estágios; III) Trabalho de conclusão de curso e, IV) Outras atividades acadêmicas como iniciação científica, iniciação a docência, extensão, e outras a serem regulamentadas pelo colegiado do curso em Resolução específica. Como conteúdos complementares flexíveis, o acadêmico poderá integralizar até o limite de 225 horas, correspondente a 5% da carga horária total do curso.

A integração dos acadêmicos com os campos de trabalho nos dois primeiros anos da formação dar-se-á por meio de estágios de observação e análise, realizados em locais onde haja a prática fisioterapêutica. A partir do terceiro ano serão desenvolvidas atividades práticas de intervenção sob supervisão direta e contínua dos professores do curso. Estas atividades, preferencialmente, devem estar relacionadas às linhas de pesquisa e extensão definidas para o curso.

As linhas de pesquisa definidas como prioritárias são: 1) Cinesiologia e Biomecânica do movimento humano; 2) Recursos Cinesioterapêuticos Aplicados; 3) Avaliação Fisioterapêutica e/ou Propedêutica Cinética-funcional; e 4) Fisioterapia na Saúde Coletiva.

A extensão universitária do Curso de Fisioterapia terá como áreas prioritárias: 1) Abordagens fisioterapêuticas na saúde da criança, da mulher e do idoso, 2) Abordagem fisioterapêutica nas disfunções de origem postural e/ou relacionadas ao trabalho 3) Abordagem fisioterapêutica na prática desportiva e nas disfunções do sistema osteomioarticular, 4) Fisioterapia na Saúde Coletiva 5) Abordagens fisioterapêuticas nas disfunções do sistema cardiovascular e respiratório e, 6) Abordagens fisioterapêuticas nas disfunções do sistema neuromuscular.

A operacionalização das disciplinas do eixo de formação biológica deverá contemplar atividades teóricas e práticas, sendo estas últimas, realizadas em laboratório específico para este fim. Os componentes curriculares relacionados ao eixo de formação pré-profissional deverão abranger atividades teóricas (70%), práticas (20%), e estágio de observação e interlocução (10%) da carga horária total da disciplina. Os conteúdos relacionados ao eixo de formação profissional terão um percentual mínimo de 30% de carga horária teórica e 70% de prática, sendo esta última oferecida na forma de estágio de iniciação e intervenção que será registrado como conteúdo prático da disciplina. Desta forma, fica assegurada a vivência com a realidade prática profissional ao longo do curso, conforme prevê a Resolução 39/99 do CONSEPE.

Com o objetivo de estimular a integração dos conteúdos curriculares, a Comissão Pedagógica do Curso de Fisioterapia, promoverá, a organização e divulgação, no início de cada período letivo, dos Seminários de Integração Interdisciplinar, cuja carga horária deverá ser contabilizada para a integralização das disciplinas que participarem dos Seminários. Estes seminários terão a finalidade de integrar os conteúdos dos diversos eixos de formação, promovendo uma análise crítica acerca da importância do estudo de cada conteúdo na formação generalista do profissional fisioterapeuta.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) deverá ser desenvolvido nos dois últimos períodos letivos (9º e 10º), sob a orientação de um docente do Curso de Fisioterapia,

perfazendo uma carga horária total de 30 horas distribuídas em TCC I (15 horas) e TCC II (15 horas). Este trabalho deverá, obrigatoriamente, ter defesa pública e ser aprovado por uma banca examinadora designada para este fim. As normas complementares do TCC serão definidas em Resolução específica do Colegiado do Curso de Fisioterapia.

O estágio Supervisionado, que será regulamentado pelo Colegiado do Curso de Fisioterapia, terá a duração de 900 horas, subdivididas, para efeito de integralização curricular, em quatro componentes: 1) Estágio I, com área de concentração em gerontologia, terá 75 horas de duração, 2) Estágio II, com área de concentração em saúde coletiva, terá 135 horas de duração; 3) Estágio III e IV, treinamento em serviços de fisioterapia em nível de enfermarias (230 horas), ambulatorios (150 horas), Unidades de Terapia Intensiva adulto, pediátrico e neonatal (150 horas). O Estágio Rural Integrado – ERI (160 horas), será oferecido em atendimento ao que prevêem as resoluções 284/79 do CONSUNI e 09/79 do CONSEPE, e terá sua carga horária inserida no estágio IV. Os Estágios III e IV serão subdivididos apenas para efeito de matrícula, entretanto, serão oferecidos de forma contínua, em sistema de rodízios por serviços, durante os dois últimos períodos do curso.

8.1- Avaliação

A execução do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia deverá ser acompanhada e reavaliada, sistematicamente, pela coordenação do Curso, obedecendo aos critérios e instrumentos determinados pelo Colegiado do Curso. A avaliação periódica deverá constar de: 1) Uma avaliação qualitativa, semestral, procedida por meio da apuração de um questionário de percepções quanto a qualidade e importância dos conteúdos oferecidos pelo curso, que deverá ser aplicado aos docentes e discentes do curso de fisioterapia, e 2) Por meio de uma avaliação quantitativa bienal baseada no mesmo instrumento utilizado pelo MEC nas avaliações para autorização e reconhecimento dos cursos de fisioterapia no Brasil. As avaliações serão coordenadas pela Comissão Pedagógica do Curso de Fisioterapia e apreciadas a cada dois anos pelo Colegiado do Curso que poderá sugerir ajustes no Projeto Político Pedagógico original. Os ajustes de menor relevância, tais como: alterações de ementas, substituição de até duas disciplinas dos conteúdos básicos e complementares, alterações de pré-requisitos, e alteração de carga horária das disciplinas serão aprovadas pelo Colegiado do

Curso, ouvidos os Departamentos envolvidos, e encaminhadas à Pró-Reitoria de Graduação, com as justificativas pertinentes, para aprovação, ficando dispensadas dos elementos exigidos no art. 34, Inciso II do Estatuto da UFPB.

9. ORGANIZAÇÃO e ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

A) CONTEÚDOS BÁSICOS

A.1) Eixo 1: Formação Biológica:

Nomenclatura da Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Anatomia I	04	60	
Anatomia II	04	60	Anatomia I
Neuroanatomia	04	60	Anatomia I
Histologia	03	45	
Embriologia	01	15	
Fisiologia I	04	60	
Fisiologia II	03	45	Fisiologia I
Fisiologia do Exercício	03	45	Fisiologia II
Patologia geral	03	45	Biologia cel. e Fisiologia.I
Parasitologia	02	30	Biologia cel.
Imunologia	02	30	Biologia cel. e Fisiologia II
Bioquímica Geral	05	75	
Biologia Celular	04	60	
Farmacologia	02	30	Bioquímica G.
Biofísica Básica	04	60	

Total	48	720	
--------------	-----------	------------	--

A.2) Eixo 2: Formação Social e Humana:

Nomenclatura da Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
----------------------------	----------------	---------------	----------------

Introdução à Psicologia	04	60	
Bases da Psicopatologia	02	30	Introdução à Psicologia
Introdução à Saúde Pública	02	30	
Epidemiologia	03	45	
Ética, Bioética e Deontologia em Fisioterapia	02	30	

Total	13	195	
--------------	-----------	------------	--

A.3) Eixo 3: Formação Instrumental Pré-Profissional:

Nomenclatura da Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
História e Fundamentos da Fisioterapia	03	45	
Eletroterapia	03	45	Biofísica/ Fisiologia II
Termoterapia e Fototerapia	05	75	Biofísica/ Fisiologia II
Hidroterapia	03	45	Biofísica/ Fisiologia II
Semiogênese e Semiotécnica em Fisioterapia I	03	45	Anatomia II e Fisiologia II
Semiogênese e Semiotécnica em Fisioterapia II	03	45	Cinesiologia e Semiogênes e e Semiotécnic a em fisioterapia I
Recursos Terapêuticos Manuais I	03	45	Anatomia II, Fisiologia II e Neuroanatomia
Recursos Terapêuticos Manuais II	03	45	RecurTherapeut Manuais I
Cinesiologia	05	75	Anatomia II, Fisiologia II e Neuroanatomia
Cinesioterapia I	04	60	Anatomia II, Fisiologia II e neuroanatomia
Cinesioterapia II	05	75	Cinesioterapia I
Biomecânica	03	45	Anatomia II e Fisiologia II

Total	43	645
--------------	-----------	------------

A.4) Eixo 4: Formação Profissional.

Nomenclatura da Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
-----------------------------------	-----------------------	----------------------	-----------------------

Fisiopatologia Clínica. dos Sistemas. Ósteo-Mio-Articular	04	60	Anat. II, Fisiol. II e Patol. geral
Fisiopatologia Clínica. do Sistema. Nervoso	04	60	Anat. II, Fisiol. II, Neuroan. e pat. geral
Fisiopatologia Clínica do Sistema Respiratório e Cardiovascular.	04	60	Anat. II, Fisiol. II e Patol. Geral
Fisiopatologia Clínica do Sistema Gênero-urinário	02	30	Anat. II, Fisiol. II e Patol. Geral
Clínica Materno-infantil	03	45	Anat. II, Fisiol. II e Patol. geral
Bases da Gerontologia	02	30	Anat. II, Fisiol. II e Patol. geral
Fisioterapia nas disfunções do Sistema Ósteo-Mio-Articular	12	180	*
Fisioterapia nas disfunções do Sistema Gênero-Urinário	04	60	*
Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Respiratório	08	120	*
Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Cardiovascular	05	75	*
Fisioterapia nas disfunções do Sistema Nervoso	12	180	*
Fisioterapia na Saúde Materno-Infantil	09	135	*
Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	06	90	*
Estágio I - Gerontologia	05	75	**
Estágio II – Saúde Coletiva	09	135	**
Estágio III	23	345	**
Estágio IV	23	345	**
TOTAL	135	2025	

* Têm como co-requisitos, as fisiopatologias clínicas correspondentes a cada área de estudo e, como pré-requisitos, as disciplinas do eixo de formação instrumental pré-profissional.

** Têm como pré-requisitos todas as disciplinas do eixo de formação profissional oferecidas previamente.

B) CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

B.1) Conteúdos Complementares Obrigatórios:

Nomenclatura da Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
----------------------------	----------------	---------------	----------------

Prótese e Órtese	04	60	Cinesiologia e Biomecânica
Metodos e técnicas de pesquisa	04	60	
Elaboração do Trabalho Monográfico	04	60	
Administração em Fisioterapia	03	45	
Estatística Vital	04	60	
Bio-informática	03	45	
Trabalho de conclusão de curso – TCC I	01	15	
Trabalho de conclusão de curso – TCC II	01	15	TCC I
TOTAL	24	360	

B.2) Conteúdos Complementares Optativos

Observação I: O acadêmico deverá escolher de 22 a 37 créditos entre as disciplinas listadas na tabela abaixo:

Observação II: Além das disciplinas listadas abaixo, o acadêmico poderá aproveitar até 5 créditos de disciplinas oferecidas por departamentos do campus I da UFPB.

Nomenclatura da Disciplina	Nº de Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Fundamentos da Homeopatia	03	45	
Fisioterapia desportiva	04	60	Fisiopatologia clínica nas disfunções do sistema osteomioarticular
Introdução à Acupuntura	02	30	
Gestão de qualidade em Saúde	02	30	
Reeducação Psicomotora	03	45	
Educação de Excepcionais	03	45	
Técnicas de entrevista e aconselhamento	03	45	
Sociologia da saúde	04	60	
Nutrição e atividade física	02	30	
Microbiologia	02	30	
Antropologia Cultural	04	60	
Genética e Evolução	04	60	
Métodos Terapêuticos Naturais	02	30	
Noções de radiologia	02	30	
Fisioterapia Dermato-funcional	02	30	Semiologia e Semiotec. II
Tópicos especiais em Fisioterapia	03	45	

B.3) Conteúdos Complementares Flexíveis:

Serão definidos especificamente pelo colegiado do curso de fisioterapia e poderão ser integralizados no currículo pleno até o percentual de 5%.

Observação: No caso do acadêmico ter optado por integralizar apenas 22 créditos com disciplinas complementares optativas poderá integralizar os 15 créditos restantes com atividades complementares flexíveis, definidas pelo Colegiado do Curso.

C) DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NO CURRÍCULO PLENO

Conteúdos	Eixos de Formação	Nº de Créditos	Carga Horária	%
Básicos	Biológica	48	720	16%
	Social e Humana	13	195	4,3%
	Pré-profissional	43	645	14,3%
	Profissional	135	2.025	45%
SUBTOTAL		239	3.585	80%
Complementares	Obrigatórios	24	360	8%
	Optativos	22	330	7,3%
	Flexíveis	15	225	5%
SUBTOTAL		61	915	20%
TOTAL GERAL		300	4.500	100%

EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

EIXO 1: FORMAÇÃO BIOLÓGICA

01. ANATOMIA I – 60 horas

Ementa:

Estuda a morfologia normal do homem, a nomenclatura e localização dos órgãos e sistemas do corpo humano: sistemas digestivo, urinário, endócrino, genital e tegumentar.

Bibliografia:

1. DÂNGELO e FANTINI. Anatomia dos Sistemas Orgânicos. 2ª edição. São Paulo, Editora Atheneru, 1988. (4 volumes).
2. DÂNGELO e FANTINI. Anatomia Humana Básica. 2ª edição. São Paulo, Editora Atheneru, 1988. (4 volumes).
3. DÂNGELO e FANTINI. Anatomia Humana sistêmica e segmentar. 2ª edição. São Paulo, Editora Atheneru, 1988. (4 volumes).
4. MOORE, K. L. e AGUR, A.M.R. Fundamentos de anatomia clínica. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1998. (4 volumes).
5. OBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 20ª edição. Ed. Guanabara Koogan, 1995 (6 volumes)

02. ANATOMIA II – 60 horas

Ementa:

Estuda a morfologia normal do homem, a nomenclatura e localização dos órgãos e sistemas do corpo humano: sistemas circulatórios, respiratório e locomotor.

Bibliografia:

1. DÂNGELO e FANTINI. Anatomia dos Sistemas Orgânicos. 2ª edição. São Paulo, Editora Atheneru, 1988. (4 volumes).
2. DÂNGELO e FANTINI. Anatomia Humana Básica. 2ª edição. São Paulo, Editora Atheneru, 1988. (4 volumes).

3. DÂNGELO e FANTINI. Anatomia Humana sistêmica e segmentar. 2ª edição. São Paulo, Editora Atheneru, 1988. (4 volumes).
4. MOORE, K.L. e AGUR, A.M.R. Fundamentos de anatomia clínica. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1998. (4 volumes).
5. SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 20ª edição. Ed. Guanabara Koogan, 1995 (6 volumes)

03. NEUROANATOMIA – 60 horas

Ementa:

Estuda a organização do Sistema Nervoso e a analisa os sistemas nervoso central, periférico e autônomo quanto a sua morfologia e função.

Bibliografia:

1. ALVIN BURT. Neuroanatomia. Guanabara Koogan, 1995.
2. ANGÊLO MACHADO. Neuroanatomia funcional. Ed. Atheneu. 2ª Edição, 1993.
- CROSSMAN, A. R. e NERRY, D. Neuroanatomia Funcional. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1997.

04. HISTOLOGIA – 45 horas

Ementa:

Estudo dos quatro tecidos fundamentais do corpo humano e de alguns dos diferentes órgãos que compõem os sistemas nervoso, circulatório, respiratório, endócrino e órgãos linfóides, abordando aspectos microscópicos teóricos e práticos, inter-relacionando forma, função e localização.

Bibliografia:

1. CORMACK, D. H. Fundamentos de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1996. 341 p.
2. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1999. 427 p.
3. GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1999. 426 p.
4. HENRIKSON, R. C.; KAYE, G. I.; MAZURKIEWICZ, J. E. Histologia. NMS. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1999. 533 p.
5. SOBOTTA Histologia: Atlas Colorido de Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica Humana. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1999. 258 p.

5. EMBRIOLOGIA – 15 horas

Ementa:

Estudo da origem e desenvolvimento embrionário do ser humano e seus anexos, mostrando a dinâmica do nascimento, fatores interferentes no desenvolvimento e suas conseqüências no período perinatal. Ao aluno o conhecimento da normalidade embriológica.

Bibliografia:

1. MOORE, K.L e PERSAUD, I.V.N. Embriologia Clínica. Interamericana, 1994.
2. LANGMAN, L. Embriologia Médica. Atheneu. Ed. São Paulo, 1980.
3. HARRISSON. H.G. Embriologia Clínica Ed. Guanabara Koogan, 1980
4. JUNQUEIRA, I.C.V. e ZAGO, D. Embriologia Médica e Comparada. Guanabara Koogan, 1982.

06. FISIOLOGIA I – 60 horas

Ementa:

Estudo da Fisiologia Geral dos Sistemas Nervoso, Renal, Digestivo, Endócrino e Reprodutor.

Bibliografia:

1. GUYTON, A. C. – Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças – Ed. Guanabara Koogan
2. AIRES, M. M. – Fisiologia – Ed. Guanabara Koogan.
3. BERNE, R. M. & LEVY, M. L. – fisiologia – Ed. Guanabara Koogan.
4. DOUGLAS, - Tratado de Fisiologia Aplicada às Ciências da Saúde. Kobe Editorial.

07. FISIOLOGIA II – 45 horas

Ementa:

Estudo da fisiologia dos Sistemas, Ósteo-locomotor, Cardiovascular e Respiratório.

Bibliografia:

1. GUYTON, A.C. – fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças – Ed. Guanabara Koogan.
1. AIRES, M. M. – fisiologia – Ed. Guanabara Koogan.
2. BERNE, R. M. & LEVY, M. L. – Fisiologia – Ed. Guanabara Koogan.
3. DOUGLAS, - Tratado de Fisiologia Aplicada às Ciências da Saúde. Kobe Editorial.

08. FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO – 45 horas**Ementa:**

Bioenergética, Recuperação após o exercício, Sistema cardiovascular, Respiratório, Músculos e Exercício, Efeitos do treinamento, Hipertermia, Supertreinamento, Dopagem e Ergometria.

Bibliografia:

1. EDWARD. L. FOX E DONALD K. MATHEUS – Bases fisiológicas da educação física e dos desportos – Editora Interamericana, 1995.
2. PETER OLOF. ASTRAND – Tratado de fisiologia do exercício – Editora Interamericana, 1995.
3. MARIO CARVALHO PINI – Fisiologia esportiva – Editora Guanabara Koogan. 1993.
4. GILBERTO MARCONDES – Ergometria – Editora Cultural Médica. 1995.
5. WASHINGTON B. DE ARAÚJO – Ergometria e cardiologia.1995.

09. PATOLOGIA GERAL – 45 horas**Ementa:**

Introdução ao Estudo da Patologia Geral – Etiologia das doenças – Processo inflamatório agudo e reparação – Inflamação crônica – Degenerações e necroses – Calcificações patológicas, cálculos e concreções – Pigmentos e pigmentações patológicas – Alterações hemodinâmicas – Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular – Neoplasias – Carcinogênese.

Bibliografia:

1. ROBBINS – Patologia Estrutural e Funcional – 5ª ed., 1996 – Ed. Guanabara Koogan.
2. BRASILEIRO filho, g – Bogliolo – Patologia Geral – 2ª Ed. – 1998 – Ed. Guanabara Koogan.

3. RUBIN - Patologia – 1ª ed. – Interlivros Edições Ltda – 1990.
4. BOGLIOLO – Patologia – 5ª ed. – 1994 – Guanabara Koogan.
5. LOPES de Farias, J. – Patologia Geral – Fundamentos das Doenças, com Aplicações Clínicas – 3ª Ed. – Guanabara Koogan.

10. PARASITOLOGIA – 30 horas

Ementa:

Introdução ao estudo da Parasitologia Humana: Protozoários em geral: Giardia lamblia: Entamoeba histolytica: Trichomonas vaginalis: T. tenax: P. hominis: Leishmanias, tripanoma cruzi, doenças de chagas. Entomologia: Piolhos e pulgas, sarna, psicodídeos, triatemiíneos. Helmintologia: schistosoma mansoni, planorbídeos, taenias cisticorose, hymenolepia nana, H. diminuta Nematódeos: ascaris limbricoides, trichocephalus trichiurus, enterobios vermicularis, ancilostomídeos e strongylóides stercoralis.

Bibliografia:

1. NEVES; D.P.; MELO; C.L. GENARO O.; LINARDI M. P.;Parasitologia Humana. Editora: Atheneu 9ª edição, 524 pág. S. Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte. – 1998
2. PESSOA; S. B. & MARTINS; C. V. Parasitologia Médica. Editora: Guanabara Koogan – 11ª Ed., 872 pág, 1988.
3. MORAES R. G.; LEITE I. C.; GOULART Ê. G. Parasitologia e Micologia Humana. Editora: Cultura Médica – 3ª Ed., 559 pág, 1984.
4. NETO V. A.; BALDY J. L. S.;; Doenças Transmissíveis Editora: Sarvier – 3ª Ed., 1991.
5. RCY. Parasitologia. Editora: Guanabara Koogan – 2ª Ed. 1991.

11. IMUNOLOGIA I – 30 horas

Ementa:

Estuda os conceitos básicos de imunidade natural e adquirida, a organização e o funcionamento do sistema imunológico, a geração, manutenção e controle da resposta imunológica humoral e celular, as respostas de hipersensibilidade e imunodeficiências quando o sistema imunológico está em desequilíbrio e as técnicas imunológicas.

Bibliografia:

1. ROITT, Ivan et al. Imunologia. Editora Manole, 1999.
2. ABBAS, Abul K. et al. Imunologia Celular e Molecular. Editora WB Saunders. 1998.
3. JANEWAY Jr. Charles & TRAVERS, Paul Imunobiologia. Editora Artes Médicas. 1997.
4. PEAKMAN, Mark & VERGANI, Diego Imunologia Básica e Clínica. Editora Guanabara Koogan. 1999.

12. FARMACOLOGIA - 30 horas**Ementa:**

Princípios Gerais de Farmacologia, Mensuração, Classificação, e Vias de Administração das Drogas; Sistema Nervoso Autônomo.

Bibliografia:

1. GOODMAN & GILMAN – As bases Farmacológicas da Terapêutica, Rio, Ed. Guanabara Koogan S/A – 9ª Ed. – 1997.
2. H.P. RANG – Farmacologia – Guanabara Koogan – 3ª Edição, 1997.
3. FUCHS, F. D. & Wannmacher – Farmacologia Clínica (Fundamentos da Terapêutica Raiconal) – 2ª Edição – 1998 – Editora Guanabara Koogan.
4. LEONARD S. JACOB – Pharmacology – 4th-ed. Guanabara Koogan – 1998.
5. KATZUNG, G. B. – Farmacologia (Básica & Clínica) – 2ª Edição – 1997 – Guanabara Koogan.

13. BIOLOGIA CELULAR – 60 horas**Ementa:**

Estudo da história e evolução da célula. Método de estudo da célula. Morfologia e Fisiologia das estruturas celulares.

Bibliografia:

1. ALBERTS. B. BRAYY, D. LEWIX - J. RAFF, M. ROBERTS, K.&
2. WATSON, J. D., Biologia Molecular da Célula 3ª ed. Editora Artes Médicas. Porto alegre, 1997.
3. JUNQUEIRA, J. C. & Carneiro, J. C. & Biologia Celular e Molecular 6ª ed. Editora Guanabara Koogan, 1997.
4. D. ROBERTIS E.D.P. & De ROBERTS, E.M.F. Bases da Biologia Celular e Molecular 2ª ed. Editora Guanabara Koogan 1993.

5. VIDAL, BC & MELLO.M.L.S. Biologia Celular 1ª ed. Editora Ateneu, 1998.

14. BIOQUÍMICA GERAL – 75 horas

Ementa:

Biomoléculas, carboidratos, lipídios, água e tampões, aminoácidos e peptídeos, enzimas e coenzimas, nucleotídeos e ácidos nucleicos, hormônios, metabolismo intermediário, metabolismo dos carboidratos, lipídios e compostos nitrogenados, equilíbrio ácido-básico.

Bibliografia:

1. CHAMPE, P. C. & HARVEY, R. A Bioquímica Ilustrada. 2ª edição, Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
2. DEVLIN, T. M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas – Trad. da 4ª edição. S. Paulo: Edgard Blcher, 1998.
3. MURRAY, R. K., GRANNER, D. K., MAYERS, P. A. RODWELL, V. W. Harper: Bioquímica. 8ª edição, S. Paulo: Atheneu Editora, 1998.
4. ROSKOSKI JR., R. Bioquímica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997.
5. STRYER, L. Bioquímica 4ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1996.

15. BIOFÍSICA BÁSICA - 60 horas

Ementa:

Bioeletrogênese. Excitação e resposta celulares. Comunicação celular. Fenômenos ondulatórios. Metodologia de raios isótopos, Radiobiologia. Radioproteção.

Bibliografia:

1. NEWTON FREIRE-MAIA RADIOGENÉTICA HUMANA – ED EDGARD BLUCHER LTDA.
2. IBRAHIM FELIPE HENCINE - Biofísica Básica – Livraria Atheneu.
3. CECIL CHOE IBERÊ CALDAS E EMICO OKUNO física para Ciências Biológicas e Biomédicas – ED GUANABARA KOOGAN.
4. GARCIA, E. AC, Biofísica, Editora SAVIER.
5. LEITÃO, A E ALCÂNTARA – GOMES – Radiobiologia e Fotobiologia. Editora Universitária – UFRJ.

EIXO 2: FORMAÇÃO SOCIAL E HUMANA

16. INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA – 60 horas

Ementa:

Sistematização histórica: estruturalismo, funcionalismo, behaviorismo, gestalt, psicanálise. Métodos experimentais. Estudo de campo. Os testes. Atividades profissionais do psicólogo. Áreas de especialização da psicologia: psicologia; fisiologia do desenvolvimento; clínica diferencial, educacional e industrial.

Bibliografia:

1. BACHARACH, A. J. Introdução à pesquisa psicológica. São Paulo: EPU, 1975.
2. BOCK, A. ; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. Psicologias: uma introdução aos estudos de psicologia. São. Saraiva, 1993.
3. DAVIDOFF, L. Introdução à psicologia. São Paulo: Makron books, 2001.
4. TELLES, M. Aprender psicologia. São Paulo: Brasiliense, 1992.

17. BASES DA PSICOPATOLOGIA – 30 horas

Ementa:

Estuda os aspectos básicos da psicopatologia aplicados a praxis fisioterapêutica.

Bibliografia:

1. MIRANDA-SÁ. Jr., LS. Compêndio de psicopatologia e semiologia psiquiátrica. Porto Alegre: Artimed, 2001.
2. DALGALARROND, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2000.
3. DAMÁSIO, A. O mistério da consciência: do corpo e das emoções ao conhecimento de si. São Paulo: Companhia das letras, 2000.
4. KANDEL, R., SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

18. INTRODUÇÃO A SAÚDE PÚBLICA – 30 horas

Ementa:

Introdução às teorias e práticas da Saúde Pública; seus instrumentos e determinantes.

Bibliografia:

01. ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia, História Natural e Prevenção de Doenças. In Rouquayrol, M.Z. Epidemiologia e Saúde, 4º edição, Rio de Janeiro, MEDSI, 1994.
02. FREITAS, H.L. e LIMA, S.R. Coeficiente e Índices mais usados em Saúde Pública. João Pessoa, DPS/CCS/UFPB, mimeo, 1987.
03. PAIM, J.S. A Reforma Sanitária e os Modelos Assistenciais. In Rouquayrol, M.Z. Epidemiologia e Saúde, 4º edição, Rio de Janeiro, MEDSI, 1994.
04. MINISTÉRIO DA SAÚDE. ABC do SUS. – Vol 1 e 2, Brasília, 1990; Constituição Federal; Lei Orgânica da Saúde; NOB; NOAS.
05. FISCHMANN, A. Vigilância epidemiológica. In Rouquayrol, M.Z. Epidemiologia e Saúde, 4º edição, Rio de Janeiro, MEDSI, 1994.

19. EPIDEMIOLOGIA – 45 horas

Ementa:

Bases Históricas da Epidemiologia e a Historicidade do Conceito de Causa; Epidemiologia, História Natural e Prevenção das Doenças; Estrutura Epidemiológica; Mecanismos de Transmissão das Doenças; Sistema de Informação em Saúde; A medida da Saúde Coletiva; Epidemiologia Descritiva Vigilância Epidemiológica; Epidemiologia das Doenças Crônico-Degenerati

Bibliografia:

1. ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. 4ª edição. Rio de Janeiro. Editora Médica e Científica. LTDA, 1993.
2. FLETCHER, R.H. Epidemiologia clínica. Artes médicas. Porto Alegre, 1989.
3. LESER, W. Elementos de Epidemiologia Geral. Livraria Atheneu, 1988.
4. SANTOS, J.L.F. Dinâmica da População. T.A.Q. Editor LTDA, 1980.

20. ÉTICA, BIOÉTICA E DEONTOLOGIA EM FISIOTERAPIA – 30 horas

Ementa:

Estuda a fundamentação filosófica, teórica e legal acerca do ser cidadão e do ser profissional, inserido no meio científico-político-social, assim como o entendimento da Bioética como ciência de investigação das relações humanas e os elementos da pesquisa.

Bibliografia:

1. BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da Republica Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.
2. LDB/96;
3. Jornais e revistas do COFFITO, Crefitos e revistas especializadas em bioética;
4. Resoluções do COFFITO;
5. Iniciação à Bioética, Conselho Federal de Medicina;

EIXO 3: FORMAÇÃO INSTRUMENTAL PRÉ-PROFISSIONAL

21. HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA – 45 horas

Ementa:

Estuda a evolução histórica da fisioterapia e a fundamentação metodológica numa abordagem crítica das ciências e dos recursos que instrumentalizam a ação da prática fisioterapêutica generalista.

Bibliografia Básica:

01. FIGUEIROA, Regina Maria de, Aspectos da Evolução Histórica do Fisioterapeuta no Brasil em especial no Rio de Janeiro, RJ, 1996.
02. JORGE, Rui Chamone, A relação Terapeuta X Paciente (notas introdutórias). Partes 1 e 2, BH – 1989.
03. KOTTKE, Frederic et al. Tratado de Medicina física e Reabilitação, Ed. Manole Ltda. 3º ed., 1984.
04. REBELLATO José Rubens e Batomé, Silvio Paulo, Fisioterapia no Brasil, Editora Manole Ltda., SP, 1987.
05. ----- Fisioterapia no Brasil (Fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais). Editora Manole Ltda., s. Paulo – 1998.

22. ELETROTERRAPIA – 45 horas

Ementa:

Estuda os princípios físicos da eletricidade e os seus efeitos fisiológicos nas disfunções dos diversos sistemas do corpo humano.

Bibliografia:

01. COIIS, J. La terapia laser, hoy, Barcelona, Centro documentacion Laser de Meditec, S. A. 1984.
02. GERSH, M. R. Eletrotherapy in rehabilitation. Philadelphia, F. A Davis Company, 1992.
03. MANIJEIMER, J. S. & LAMPE, G. N. Clinical Transcutaneous electrical nerve stimulation. 7ed. Philadelphia, F. A Davis Company, 1987.
04. LUCENA, C. Eletroterapia, Curitiba, Lovise, 1990.
05. ROBINSON, J. A.; SNYDER-MACKLER, L. Eletrofisiologia Clínica. Eletroterapia e teste eletrofisiológico. 2ª edição, Porto Alegre, Artmed Editora, 2001.

23. TERMOTERRAPIA E FOTOTERRAPIA - 75 horas

Ementa:

Estuda os princípios físicos da luz, calor e do som e os seus efeitos fisiológicos nas disfunções dos diversos sistemas do corpo humano.

Bibliografia:

01. BOND, M. R. Dor-Natureza, análise e tratamento, 2ed. Rio de Janeiro, Colina, 1986.
02. GUTMANN, A A Fisioterapia actual. 2ed. Pancast, Rio, 1980.
03. KRUSEN, F. H. et al. Medicina física y rehabilitación. 2ed. Barcelona, Salvat, 1974.
04. LUCENA, C. Hiper e hipo-termoterapia, Curitiba, Lovisc, 1991.
1984.
05. LEHMANN, J. F. Therapeutic heat and volf. Gout rfiyion, Nslyimotr, Williams & Wildins, 1990.

24. HIDROTERAPIA – 45 horas

Ementa:

Estuda os princípios físicos da água e seus efeitos fisiológicos como recurso terapêutico nas formas hidrotérmicas, hidroquímicas e hidrocinéticas.

Bibliografia:

01. EITNER, D. KRUPIAN, W., MEISSNER, L. ORK, H. Fisioterapia dos Esportes, S. Paulo. Ed. Manole, 1989.
02. KEMOUN, G. DURLANT V., VEZIRIANT. ET TALMAN C. Hydrokinésiotherapie, Enejjel, méd. chir.: Elsevier, Paris França, 26-140-!-10, 1998, 24 p.
03. LIANZA, S. Medicina de Reabilitação, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.
04. RODRIGUES, A Crioterapia: Fisiologia e técnicas terapêuticas São José do Rio Preto, CEFESPAR, 1995.
05. SKINNE, A T., DUFFIELD, A M. T. Exercícios na água, 3º ed. S. Paulo: Manole, 1985.

25. SEMIOGÊNESE E SEMIOTÉCNICA EM FISIOTERAPIA I – 45 horas

Ementa:

Estudo do conhecimento teórico-prático dos métodos e técnicas de avaliação da amplitude do movimento articular, função muscular, postura e marcha.

Bibliografia:

01. BEVILACQUA et al. **Manual do exame clínico.** 7 ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1985.
02. HISLOP, H. J.; MONTGOMERY, J. **Provas de função muscular: técnicas de exame manual.** 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
03. HOPPENFIELD, S. **Propedêutica Ortopédica.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1987.
04. KENDAL, H.C. **Músculos, provas e funções.** 2 ed. São Paulo: Manole, 1980.
05. O'SULLIVAN. **Fisioterapia: avaliação, tratamento e procedimento.** 2ª ed. São Paulo: Manole, 1984.

26. SEMIOGÊNESE E SEMIOTÉCNICA EM FISIOTERAPIA II – 45 horas

Ementa:

Estuda a semiologia aplicada aos diversos sistemas do corpo humano, utilizando os métodos e técnicas na avaliação fisioterapêutica.

Bibliografia:

06. KNOPLICK, J. **A coluna vertebral da criança e do adolescente**. São Paulo: Panamed Editorial, 1985.
08. LECH, °; HOEFEL, M da G. **Protocolo de investigação das lesões por esforços repetitivos (L.E.R.)**. Porto Alegre: Rhodia Farma, s/d.
16. SILVA, J. A. G. **O exame neurológico**. João Pessoa: Universitária/UFPB, 1987.
18. TUREK, S. L. **Ortopedia: princípios e sua aplicação**. 4 ed. São Paulo: Manole, 1991.
19. WEST, J. B. **Fisiologia respiratória moderna**. 3 ed. São Paulo: Manole, 1986.

27. RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS I – 45 horas

Ementa:

Estuda o conhecimento e analisa os efeitos psico-fisiológicos dos métodos e técnicas da massagem clássica e oriental.

Bibliografia:

01. Dr. FRED, Vasques Homem, **Manual de Massagem**: Livraria Martins Fontes. Editora Ltda.
02. NOGUEIRA, Paulo, **Massagem e Pronto Socorro nos Esportes**; CPA Brasil, Editora São Paulo.
03. SIDNEY, LICHT, **Masaje, Manipulacion y Traccion**: Editora Teray S.A. Barcelona.
04. ALAN, Stoddard, **Manual de Técnica de La Quiropraxia**, Editorial Jims S.A., Barcelona.
05. NAMIDOSHI, Toru, **Terapia Shiatsu; Manual Completo**: Editora Manole Ltda.

28. RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS II – 45 horas

Ementa:

Estudo dos princípios das técnicas de mobilização e manipulação dos tecidos como facilitadoras do movimento humano.

Bibliografia:

01. ALAN, Stoddard, Manual de técnica de la quiropraxia. Editorial Jims S.A.
02. MAIGNE, R., Manipulações vertebrais. Ed. Revinter.
03. MAITLAND, Manipulações vertebral, 5º ed. Panamericana.
04. PETER, S., Ressuscitação cárdio-respiratória cerebral. Rio de Janeiro: Interamericana
05. QUEFF, B., PAILHOUS, P., Manipulações práticas da coluna vertebral. Ed. Lovise.

29. CINESIOLOGIA – 75 horas

Ementa:

Estudo do movimento humano direcionado às cinesias e discinesias na práxis fisioterapêutica.

Bibliografia:

01. LEHMKUHL, L. D.; SMITH, L. K. **Cinesiologia clínica de Brunnstrom**, 5 ed. São Paulo: Manole, 1998.
02. LIPPERT, L. **Cinesiologia clínica para fisioterapeutas**, 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.
03. RASCH, P. J.; BURKE, R. K. **Cinesiologia e anatomia aplicada**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.
04. WATKINS, J. **Estrutura e função do sistema músculo esquelético**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
5. BADILLO, J. J. G.; AYESTERÁN, E. G. **Fundamentos do treino de força: aplicação ao alto rendimento desportivo**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

30. CINESIOTERAPIA I – 60 horas

Ementa:

Estudo de métodos e técnicas básicas da cinesioterapia, mecanoterapia e suas principais aplicações fisioterapêuticas.

Bibliografia:

01. BASMAJIAN, JOHN V., Terapêutica por Exercícios, 3ª ed, Ed Manole Ltda, São Paulo, 1980.
02. DUFOUR E OUTROS, Cinesioterapia, VOL. I, II, III, IV, 1ª ed, Ed Med Panamericana, São Paulo, 1989.
03. KISNER, CAROLINE E COLBY, L.A., Exercícios Terapêuticos - Fundamentos e Técnicas, 1ª ed, Ed Manole Ltda, São Paulo, 1987.
04. LAPIERRE, ANDRÉ, A Reeducação Física VOL I, II, III, 6ª ed, Ed Manole Ltda, São Paulo, 1982.
05. LIANZA, SÉRGIO, Medicina de Reabilitação, 1ª ed, Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1985.

31. CINESIOTERAPIA II – 75 horas**Ementa:**

Estudo de métodos e técnicas específicas da cinesioterapia e reeducação funcional e suas principais aplicações nas diversas áreas de atuação da fisioterapia.

Bibliografia:

01. IRWIN, SCOT – Fisioterapia cardiopulmonar – Ed. Manda – 2º Ed , 1994.
02. THOMPSON – Reabilitação Cardíaca, 1º Ed. Ed. Santa, 1998.
03. SLUTZKY – Fisioterapia respiratória na enfermidade neuromuscular. 1º Ed. 1997. Ed. Revinter.
04. BOBATH, B. Hemiplegia no adulto – avaliação e tratamento. São Paulo: Ed. Manole, 1978.
05. UMPHRED, D.A Fisioterapia neurológica. 2 ed. São Paulo: Ed. Manole, 1994.

32. BIOMECÂNICA – 45 horas**Ementa:**

Estuda os métodos teórico-práticos e procedimentos utilizados na biomecânica do movimento humano e a análise dos dados do movimento normal e suas disfunções.

Bibliografia:

01. ENOKA, M. **Bases neuromecânicas do movimento**. Rio de Janeiro: Manole, 1997.
02. HALL, S.J.; **Biomecânica básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
03. HAMILL, J.; **Bases biomecânicas do movimento humano**. Rio de Janeiro: Manole, 1999.
04. SETTINERI, L.I.C. **Biomecânica: noções gerais**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 1988.
05. ZATSIORSKY, V. M. **Kinematics of human motion**. USA: Ed. Human Kinetics, 1999.

EIXO 4: FORMAÇÃO PROFISSIONAL**33. FISIOPATOLOGIA CLÍNICA DO SISTEMA ÓSTEO-MIO-ARTICULAR –60
Horas****Ementa:**

Estudo da fisiopatologia clínica e dos principais métodos diagnósticos das afecções do sistema ósteo-mio-articular.

Bibliografia:

1. APLEY, A G. e SOLOMON. Manual de Ortopedia e Fraturas, 1 ed, Liv. Atheneu Editora, Rio de Janeiro, 1989.
03. COSENTINO, R. RAQUIS- Semiologia con Consideraciones Clínicas y Terapeuticas, 2ª ed. El Ateneu, Argentina, 1986.
03. SEDA, HILTON, Reumatologia VOL, I, II, 2 ed, Cultura Médica, Rio de Janeiro, 1982.
04. TUREK, SAMUEL L., Ortopedia-Princípios e sua Aplicação, 4 ed, Editora Manole Ltda, S. Paulo, 1991.
05. XAVIER, RENATO E HEBERT SIZINIO, Ortopedia e Traumatologia – Princípios e Prática, 1 ed, Ed Artes Medicas, Porto Alegre, 1995.

34. FISIOPATOLOGIA CLÍNICA DO SISTEMA NERVOSO – 60 Horas**Ementa:**

Estudo da fisiopatologia clínica e dos principais métodos diagnósticos das afecções do sistema nervoso.

Bibliografia:

01. BRODAL, A A Anatomia Neurológica com correlações clínicas. 3º ed. S. Paulo: Roca, 1984.
02. DORETTO, D. Fisiopatologia clínica do Sistema Nervoso: fundamentos da semiologia 2º ed. S. Paulo: Atheneu, 1998.
03. GUYTON, A C. Tratado de Fisiologia Médica. 8º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
04. PEDONE, E. L. Neurologia Prática. Caxias do Sul. Rio Grande do Sul: Educ, 1981.
05. SILVA, J. A G. O exame neurológico. J. Pessoa: Universitária – UFPB, 1987.

35. FISIOPATOLOGIA CLÍNICA DOS SISTEMAS RESPIRATÓRIO E CARDIOVASCULAR – 60 Horas

Ementa:

Estudo da fisiopatologia clínica e dos principais métodos diagnósticos das afecções pulmonares e cardiovasculares.

Bibliografia:

01. Conto-Cardiovascular aplicada à clínica – 1º Ed.1993. Ed. Revinter
02. Gessner – Cardiologia Pediátrica – 1º Ed. 1996. Ed. Revinter.
03. Nectouse – Doenças vasculares periféricas – Método não invasivo – 1º Ed. 1994. Ed. Revinter.
04. Rulliére – Cardiologia – Ed. Atheneu.
05. Chung – Cardiopatias agudas. 1º Ed. 1994. Ed. Revinter

36. FISIOPATOLOGIA CLÍNICA DOS SISTEMAS GENITO-URINÁRIO – 30 Horas

Ementa:

Estudo da fisiopatologia e dos principais métodos diagnósticos das afecções gênero-urinárias.

Bibliografia:

01. HALBE HW – Tratado Ginecologia – Ed – Roca – São Paulo – 1989.
02. MARQUES, RM et.al. Crescimento e desenvolvimento pubertário em crianças e adolescentes brasileiros. São Paulo – Ed. Bras. Ciências 1982.
03. ALMEIDA, A B. Climatério, artes médicas, 1993 – Porto Alegre.

37. CLÍNICA MATERNO-INFANTIL – 45 horas**Ementa:**

Estuda o processo gravídico-puerperal, o desenvolvimento neuro-psico-motor normal da criança e seus distúrbios, além das principais doenças da infância e os meios diagnósticos complementares.

Bibliografia:

01. LEFRÈVE, Antônio Branco, DIAMENT, ARON, Neurologia infantil, 2ª ed. Editora Savier, São Paulo 1989.
03. M. DONN, Steven, Roger G. Faix. Emergências neonatais, Editora Revinter 1994.
06. BOBATH, Karel. – Uma Base Neurofisiológica para o tratamento da Paralisia Cerebral. 2ª ed., São Paulo: Manole, 1990.
10. MARCONDES, Eduardo. Pediatria básica. 8ª ed. São Paulo: Sarvier. 1994.
11. NEME, Bussâmara. Obstetrícia básica. 2 ed. São Paulo: Sarvier. 1995.

38. BASES DA GERONTOLOGIA – 30 horas**Ementa:**

Estuda o processo do envelhecimento humano e seus principais distúrbios fisiopatológicos.

Bibliografia:

01. Peronnet,F: “A terceira idade e a atividade física in: Nadean, M e Fisiologia Aplicada na atividade física, Cap. 4. Ed. Manole –SP – 1995.
02. GOMES. F. AA; FERREIRA. P.CA. Manual de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro – Ed. BEM. 1985.
03. MARAGAS: Gerontologia Social: envelhecimento e qualidade de vida – São Paulo: Paulinas, 1997.

04. FERNANDES, F.S.: As pessoas idosas na legislação brasileira: São Paulo: LTr, 1997.
05. BACELAR, Envelhecimento e Produtividade: Processos de Subjetivação – Recife – FASA, 1999.

39. FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DOS SISTEMAS ÓSTEO-MIO-ARTICULAR - 180 Horas.

Ementa:

Estudo das abordagens fisioterapêuticas nas disfunções do sistema ósteo-mio-articular.

Bibliografia:

1. PRINCIPAIS:

01. CASH, DOWNIE, PATRICIA A. Fisioterapia em Ortopedia e Reumatologia, 1ª ed., Ed. Med. Panamericana, São Paulo, 1987.
2. GOLDING. Reumatologia em Medicina e Reabilitação. Liv. Atheneu Editora, Rio de Janeiro, 1998.
03. GOULD III, J. A. Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte 2ª ed. Ed. Manole Ltda, S. Paulo, 1995.
04. JONES, R. WATSON, Fraturas e Lesões Articulares, 5ª ed, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1976.
05. SARMIENTO, A. E LATTA, L. Tratamiento Funcional e Incruento de las Fraturas, 1ª ed, Ed Panamericana, Argentina, 1982.

40. FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DOS SISTEMAS GENITO-URINÁRIO – 60 Horas

Ementa:

Estudo das abordagens fisioterapêuticas nas disfunções do sistema genito-urinário.

Bibliografia:

1. GIORDANO MG Ginecologia endócrina e da reprodução. São Paulo, Ed.BYK, 1998.

2. HALBE, H.W. Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro. ROCCA, 1994.
3. FERNANDES C.E. MELO, NR WEHBA, F. Climatério feminino. Fisiopatologia diagnóstico e tratamento. São Paulo. Lemos editorial, 1999.
4. HALBE, H.W. et. Al. Ginecologia endócrina e climatério. São Paulo. Savier, 1995.

41. FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO – 120 Horas

Ementa:

Estudo das abordagens fisioterapêuticas nas disfunções do sistema respiratório.

Bibliografia:

01. Shneerson – Distúrbios da Ventilação. 1º Ed. 1993. Ed. Revinter.
02. Schuster – Rotinas em terapia intensiva. ° Ed. 1994. Ed. Revinter.
03. Guzmass – Terapia intensiva cardiorespiratória. 1º Ed. 1991. Ed. Revinter.
04. Grenvik – Ventilação mecânica e respiração assistida – 1º Ed. 1994. Ed. Revinter.
05. Slutsky – Fisioterapia respiratória na enfermidade neuromuscular. 1º Ed. 1997. Ed. Revinter.

42. FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DO SISTEMA CARDIOVASCULAR – 75 Horas.

Ementa:

Estudo das abordagens fisioterapêuticas nas disfunções do sistema cardiovascular.

Bibliografia:

01. MARX, ANGELA G. – fisioterapia no edema linfático – 2º Ed. 1986.
02. REGENGA, M. M. Fisioterapia em cardiologia da UTI a reabilitação. São Paulo: Rocca, 2000.
03. THOMPSON – Reabilitação Cardíaca, 1º Ed. Ed. Santa, 1998.
04. SARTY, P.S.; FRANKLIN, J.B.; PORCARI, B. VENILLE, D. E. Técnicas em reabilitação cardíaca. São Paulo: Manole, 2001.
05. ELLIS. E. ALHSON, J. Fisioterapia cardiorespiratória prática. Ed. Revinter, 1997.

43. FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DO SISTEMA NERVOSO – 180 Horas

Ementa:

Estudo das abordagens fisioterapêuticas nas disfunções do sistema nervoso.

Bibliografia:

01. CALLIET, R. O ombro na hemiplegia. São Paulo: Manole, 1981.
02. O-SULLIVAN, S.B., SCHMITZ, E.J. Fisioterapia – avaliação e tratamento. 2 ed., São Paulo: Manole, 1993.
03. PEDONE, E. L. Neurologia prática. Caxias do Sul-RS: EDUCS, 1982.
04. Fundamentos de Neurologia. João Pessoa-PB: Ed. Universitária/UFPB, 1991.
05. UMPHRED, D.A Fisioterapia neurológica. 2 ed. São Paulo: Ed. Manole, 1994.

44. FISIOTERAPIA NA SAÚDE MATERNO INFANTIL – 135 Horas**Ementa:**

Estudo das abordagens fisioterapêuticas no processo saúde-doença materno-infantil.

Bibliografia:

01. SHEPHERD, Roberta B. Fisioterapia em pediatria, 3ª ed. Santos Livraria Editora, São Paulo 1996.
02. BURNS, Uvonne R. MACDONALD Julie. Fisioterapia e crescimento na infância, 1ª ed. Editora Santos 1999.
03. GUNTHER, H.; KOHCRAUSCH, W. e LEUBE, H.T. – Ginástica médica em ginecologia e obstetrícia, Editora Manole, São Paulo, 1988.
04. MIRANDAS e ABRANTES, F. Ginástica para gestantes 2ª ed., SPRINT, Rio de Janeiro, 1986.
05. POLDEN, M. e MANTLE, J. Fisioterapia em ginecologia e obstetrícia. Livraria Editora Santos, São Paulo, 1993.

45. FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR – 90 Horas**Ementa:**

Estuda as condições ergonômicas, de higiene e segurança no trabalho, as doenças ocupacionais e as ações fisioterapêuticas preventivas e reabilitadoras na saúde do trabalhador.

Bibliografia:

01. ANDERSON, B. Alongue-se no trabalho, São Paulo: Summus, 1998, 108 p.
02. ALVES, S., VALE, A: Ginástica Laboral, caminho para uma vida mais saudável no trabalho. Revista CIPA, vol. 232, p. 30-43.
03. BRASIL, Normas Regulamentadoras do Trabalho in: Manuais de legislação Atlas, Segurança e medicina do trabalho, 37º ed., Atlas, São Paulo, 1997.
04. CARDIA, M. C. DUARTE, M., ALMEIDA, R. Manual da Escola de Posturas, 29 ed. Ver. anual., João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 1998, 101 p.
05. MENDES, R. Psicopatologia do trabalho, Rio de Janeiro: Atheneu, 1994.
 - ROCHA, L.E. et al. Isto é trabalho de gente? Vida, doença e trabalho no Brasil, São Paulo – Ed. Vozes, 1993.

46. ESTÁGIO I - GERONTOLOGIA – 75 Horas.**Ementa:**

Desenvolve o estágio de intervenção fisioterapêutica sob supervisão, aplicados nos processos físicos, sociais e mentais do envelhecimento humano, nos diversos níveis de atenção à saúde.

Bibliografia:

01. Peronnet, F: “A terceira idade e a atividade física in: Nadean, M e Fisiologia Aplicada na atividade física, Cap. 4. Ed. Manole –SP – 1995.
02. GOMES. F. AA; FERREIRA. P.CA. Manual de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro – Ed. BEM. 1985.
03. MARAGAS: Gerontologia Social: envelhecimento e qualidade de vida – São Paulo: Paulinas, 1997.
04. FERNANDES, F.S.: As pessoas idosas na legislação brasileira: São Paulo: LTr, 1997.
05. BACELAR, Envelhecimento e Produtividade: Processos de Subjetivação – Recife – FASA, 1999.

47. ESTÁGIO II - SAUDE COLETIVA – 135 Horas**Ementa:**

Desenvolve o estágio de intervenção fisioterapêutica sob supervisão, aplicada nos processos de saúde-doença da coletividade, nos diversos níveis de atenção à saúde, e no contexto das políticas de saúde.

Bibliografia:

01. BRAGA J., C., S., PAULA S., S. saúde e previdência, estudos da política social. S. Paulo, 1986.
02. CAMPOS G., W., S. Reforma da Reforma: Repensando saúde, hucitec, saúde em debate 48, S. Paulo, 1992.
03. CORDEIRO H. Sistema único de saúde, ayuti Editorial Abrasco.
04. LEAL M. C. e Outros. Saúde Ambiente e Desenvolvimento na Análise Interdisciplinar. Vol I e II Hucitec, Saúde em debate 48, S. Paulo, 1992.
05. TESTA M. Pensar em Saúde. Artes Médicas, Abrasco, Porto Alegre, 1992.

48 - ESTAGIO III - 345 hs**Ementa:**

Desenvolve o estágio de intervenção sob supervisão, nos níveis de atenção à saúde primário, secundário e terciário, nas diversas áreas de atuação da fisioterapia contempladas no currículo.

Bibliografia:

01. DUCKER, Peter F. Administração Tarefas e Responsabilidades Práticas, Ed. Pioneira, SP, 1998.
02. FORACCHI, Marialice M. O Estudante e a Transformação de Sociedade Brasileira, Ed. Nacional, SP, 1965.
03. FREIRE, Paulo. Educação e Mudança, Ed. Paz e Terra, RJ, 1979.
04. MARQUEZ, M. “Necessidade de Supervisão”. In Textos de Supervisão Diversos, PUC SP, s;d. Mimeografado.
05. SUPERVISÃO em Serviços Básicos da Saúde – (Texto elaborado pela equipe do Projeto de Supervisão do Ministério da Saúde e Organização pan-americana da Saúde), Centro de Documentação do Ministério da Saúde, Brasília, 1982.

49 - ESTAGIO IV - 345 hs**Ementa:**

Desenvolve o estágio de intervenção sob supervisão, nos níveis de atenção à saúde primário, secundário e terciário, nas diversas áreas de atuação da fisioterapia contempladas no currículo.

Bibliografia:

01. BERL, Fred. Uma tentativa para conceituar supervisão. Porto Alegre, Escola de Serviço Social – PUC;RS, 1962
02. DUCKER, Peter F. Administração Tarefas e Responsabilidades Práticas, Ed. Pioneira, SP, 1998.
03. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Administração, Ed. Atlas, SP, 1999.
04. FALEIROS, V.P. Saber Profissional e Poder Institucional, ED. Cortez, SP, 1985.
05. FORACCHI, Marialice M. O Estudante e a Transformação de Sociedade Brasileira, Ed. Nacional, SP, 1965.

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS**50. PRÓTESE E ÓRTESE – 60 horas****Ementa:**

Estudo dos aspectos cinesio-biomecânicos das próteses e órteses e os fundamentos teórico-práticos de suas funções.

Bibliografia:

01. Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação, José André Carvalho, Ed. Manole, primeira Ed. 1999.
02. Ortesis y Protesis del Aparato Locomotor, R. Viladot. O. Cohl, S. clavel, Ed. Masson, primeira Ed. 1985.
03. Tratado de Reabilitacion, H. Cotta, W. Heipertz, H. Teirich, Ed. Labor, As., I Tomo, terceira ed. 1975.
04. Ortesis Del Pie, Valente Valenti, ed. Panamericana, 1979.
05. El Corsé de MILWAUKEE, Blount – MOE, Ed. Panamericana, 1976.

51. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA – 60 horas**Ementa:**

O conhecimento científico e a pesquisa – teoria e pesquisa. O problema, objeto de pesquisa. Formulação de hipóteses e das variáveis analíticas. Instrumentos de investigação. Formulação de um projeto de pesquisa.

Bibliografia:

1. CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. – Metodologia Científica. 4 ed. S. Paulo: MAKRON Books, 1996.
2. DUARTE, Emeide N. e NEVES, Dulce A. de B. e SANTOS, Bernadete, de L. O. – Manual Técnico para realização de trabalhos monográficos. 3 ed.; melhorada e atualizada. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 1998.
3. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. – Metodologia Científica. 2 ed. S. Paulo: Atlas, 1991.
4. PÁDUA, Elizabeth M. Marchesine. – Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas, Papirus, 1997.
5. RUDIO, Franx Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 22 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

52. ELABORAÇÃO DO TRABALHO MONOGRÁFICO – 60 horas

Ementa:

A biblioteca e sua relação com o contexto educacional e cultural. Metodologia do estudo. A pesquisa bibliográfica e o uso da biblioteca. Principais órgãos de normatização. Estudo e aplicação das normas técnicas bibliográficas. Diferentes tipos de trabalhos científicos. Fases de elaboração da monografia. Elaboração de monografia de acordo com as normas vigentes.

Bibliografia:

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR. 6022, NBR 6023, NBR 6024, NBR 6027, NBR 6028, NBR 1079, NBR 14.724: Rio de Janeiro, ABNT, 2001.
2. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2001.
3. RICHARDSON, R.J. Pesquisa social: Métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.
4. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
5. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Normas para apresentação de documentos científicos: Teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos. Curitiba: UFPR, 2000.

53. ADMINISTRAÇÃO EM FISIOTERAPIA – 45 horas

Ementa:

Estudo dos princípios administrativos utilizados pela Fisioterapia e das relações interpessoais entre a equipe de saúde, terapeutas e clientela.

Bibliografia:

01. ADIZES, ICHAK. Os ciclos da vida das organizações. 4 ed. S. Paulo: Pioneira, 1998.
02. AÇBRECJT. KARL. Revolução nos serviços. 5 ed. S. Paulo: Pioneira. 1998.
03. CHERUBIN, A N., Administrador hospitalar – um compromisso com a ciência e a arte. S. Paulo: Edições Loyola, 1998.
04. MONTENEGRO, ERALDO. F. Gestão estratégica: a arte de vencer desafios. S. Paulo: Makron Books do Brasil. 1998.
05. 11. RIBEIRO, A B. C. Administração de pessoal nos hospitais. Ed. Desenvolvimento dos Executivos.

54. ESTATÍSTICA VITAL – 60 horas

Ementa:

Análise de dados Estatísticos, coeficientes vitais, probabilidades, distribuição de Probabilidades, teoria elementar da amostragem, Intervalos de confiança e teste de hipóteses, regressão, correlação, análise de variância.

Bibliografia:

01. GUEDES, M.L.S. e Guedes, J. S. (1988) Bioestatística para profissionais, Ao Livro Técnico S.a., Rio de Janeiro.
02. Hoel, P.G. (1981) Estatística Elementar, Editora Atlas, São Paulo.
03. Daniel, W.W. (1977) Bioestatística: Base para al Análisis de las Ciéncias da la Salud, Editora Limusa, México.
04. Soares, J. F.; Siqueira, A. L. (1999) Introdução à Estatística Médica, Departamento de Estatística – UFMG, Belo Horizonte.
05. Arango, H. G., (2001) Bioestatística: Teórica e Computacional, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

55. BIO-INFORMÁTICA – 45 horas

Ementa:

Estuda os princípios básicos do *Hardware* e de *Software* aplicados à área da saúde.

Bibliografia:

- 1) CRUMLISH, C. Internet para pessoas ocupadas. S. Paulo: Markron Book, 1997.
- 2) KEMBER, N.F. Aplicações de computador na medicina. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

- 3) MATHEWS, M.S; MATHEWS, C. B. Windows 95 – perguntas e respostas. S. Paulo: Makron Book, 1996.
- 4) STOUT, R. Dominando a Word Wide Web. S. Paulo: Makron Book, 1997.

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS

01. FUNDAMENTOS DA HOMEOPATIA – 45 horas

Ementa:

Princípios básicos da Homeopatia, compreensão homeopática do processo saúde-doença, semiologia homeopática, parâmetros de avaliação da evolução do doente, aspectos históricos da Homeopatia, o medicamento homeopático.

Bibliografia:

1. CAMPBELL, A. As duas faces da Homeopatia. Tradução de Roberta Samara Massaroli. S. Paulo: Matéria Médica, 1991.
2. DIAS, A. F. Homeopatia: Manual de Técnicas Homeopáticas. Rio de Janeiro, Cultura Médica, 1999.
3. EGITO, S. L. Homeopatia – Contricuição ao estudo da teoria miamática. São Paulo: Sousa LTDA. 1981.
4. EIZAYAGA, F. X. Tratado de medicina Homeopática. 2ª ed. Buenos Aires: Mercel, 1981.
5. FILHO, A. R. Repertório de Sintomas Homeopáticos, Robe Editorial. S. Paulo: 1995.
6. GRUPO DE ESTUDOS HOMEOPÁTICOS “BENOIT MURE” Doutrina Médica Homeopática, 1986.
7. HAHNEMANN, S. Organon. G. E. H. Benoit Mure, 1980.
8. KENT, J. T. Filosofia Homeopática. Tradução de Ruth Kelson. S. Paulo: Robe Editorial 1996.
9. KOSSAK-ROMANACH, A. Homeopatia em 1000 conceitos, Elcid Editora, S. Paulo: 1984.
10. LUZ, J. L. A arte de curar versus a ciência da doença. História social da Homeopatia. S. Pauo: Dynamis editorial, 1996.
11. MERCIER, L. Homeopatia: Princípios Básicos, Andrei Editora, S. Paulo: 1987.
12. NASSIF, M. R. G. Compêndio de Homeopatia. Editora Rose. S. Paulo: 1994.
13. ROSENBAUM, P. Homeopatia e Vitalismo: Um ensaio acerca da animação da vida. S. Paulo: Robe Editorial 1996.
14. SCHEMBRI, J. Conheça a Homeopatia, 2ª Edição, Editora Comunicação. Belo Horizonte, 1976.

15. SILVA, J. B. Farmacotécnica Homeopática Siplificada. Rio de Janeiro, 1977.
16. VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. Buenos Aires, 1980.
17. VITHOULKAS, G. Homeopatia, Ciência e Cura. S. Paulo: Ed. Cultrix, 1981.

02. FISIOTERAPIA DESPORTIVA – 60 horas

Ementa:

Estuda os recursos fisioterapêuticos aplicados a prevenção e tratamento das lesões desportivas.

Bibliografia:

1. RODRIGUES, Ademir. **Joelho no esporte**. São José do Rio Preto : CEFESPAR, 1993.
2. RICKLIN, Peter; RÜTTIMAN, Alois; BUONO, M. S. del. **Lesões de meniscos**. 2ª ed. São Paulo : Manole, 1981.
3. MARIO CARVALHO PINI – **Fisiologia esportiva** – Editora Guanabara Koogan. 1993.
4. HILLMAN, S.K. Avaliação, prevenção, e tratamento imediato das lesões esportivas. São Paulo: Manole, 2002.
5. PRENTICE, W.E. Modalidades terapêuticas em medicina esportiva. 4. ed. São Paulo: Manole, 2002.
6. CANAVAN, P.K. Reabilitação em medicina esportiva: um guia abrangente. São Paulo: Manole, 2002.
7. PRENTICE, W.E. Técnicas de reabilitação em medicina esportiva. 3 ed. . São Paulo: Manole, 2002.
8. CHATRENET, Y.; KERKOUR, K. Fisioterapia das lesões ligamentares do joelho no atleta. São Paulo. Manole, 2000.

04. GESTÃO DE QUALIDADE EM SAUDE – 30 horas

Ementa:

Estuda a aplicação do modelo de gerenciamento da qualidade total nos serviços de saúde .

Bibliografia:

01. CAMACHO, José Luis Tito. Qualidade Total para Serviços de Saúde, S. Paulo, Ed. Nobel, 1998

02. CAMARGO, Marlene O Mello, Joanel B., qualidade na Saúde, S. Paulo, ed. Best Seller, 1998.
03. CROSBY, Philip B. Qualidade é investimento. Rio de Janeiro, Ed. José Olympio, 1985.
04. DEMING, W. Edwards. Qualidade a revolução da Administração, Rio de Janeiro, Ed. Marquês Saraiva, 1990.
05. FEIGENBAUN, Armand. V. Controle da Qualidade Total. New Youk: McGraw-Hill, 1961.
06. GERGER, Michael E. O Mito do empreendedor – Como fazer do seu empreendimento um negócio bem sucedido. 2ª Edição S. Paulo, Ed. Saraiva 1990.
07. JURAN, J. M. Planejando para a Qualidade. S. Paulo, Ed. Pioneira, 1988.
08. _____ A Qualidade desde o Projeto. S. Paulo, Ed. Pioneira, 1992.
09. LAS CASAS, Alexandre Luizzi. Qualidade Total em serviços: Conceitos, Exercícios e casos práticos. S. Paulo, Ed. Atlas, 1994.
10. MEZOMO, João Catarin, O Administrador Hospitalar, Ed. Memisa, 1991.
11. PRAZERES, P. M. Dicionário de Termos da Qualidade, S. Paulo, Atlas, 1996.

05. REEDUCACÃO PSICOMOTORA - 45 horas

Ementa

Estuda os princípios da psicomotricidade aplicados as diversas disfunções do movimento humano.

Bibliografia:

1. LAPIERRE, A, **A reeducação física. reeducação postural, reeducação psicomotora**, volume, 6º Edição, Editora Manole Ltda, 1982.
2. FONSECA, V, **“Da Filogênese à Ontogênese da Motricidade**, “Ed. Artes Médicas.

5. EDUCAÇÃO DE EXCEPCIONAIS – 45 horas

Ementa:

A educação especial no contexto histórico sócio-econômico e político brasileiro. Fundamentos educacionais, sociológicos e psicológicos da educação especial. Enfoque médico e paramédico. Abrangência e pressupostos legais da educação especial. Caracterização das pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais nas áreas: mental, visual, física (não sensorial), da áudio-comunicação; superdotação ou altas habilidades e condutas típicas, em seus aspectos: bio-psico-sócio-educacional.

Bibliografia:

1. COOL, C., MARCHESI . A., PALACIOS, J. D. Desenvolvimento psicológico e educação. Necessidades educativas e aprendizagem escolar. Cortez, Porto Alegre, 1996.
2. MAZZOTTA, M.J. da S. Educação especial no Brasil: História e políticas públicas. Cortez. São Paulo, 1996.
3. MORI, N. N. R., et. al. Educação especial: olhares e práticas. Londrina. UEL, 2000.

6. TÉCNICAS DE ENTREVISTA E ACONSELHAMENTO – 45 horas**Ementa:**

O presente curso será trabalhado no sentido de favorecer aos alunos, nas suas diferentes áreas de atuação, conhecimento básico acerca dos pressupostos das principais teorias de aconselhamento. Deverá também explicitar a compreensão sobre aconselhamento e psicoterapia, enfatizando os aspectos importantes das relações humanas e em particular das relações de ajuda. Discutirá habilidades interpessoais de maneira sistemática e objetiva. Todo o curso será abordado a luz de uma postura crítica sobretudo, no tocante à problemática da saúde e educação na sociedade brasileira.

Bibliografia:

1. AXLINE, V. M. D. Dibs em busca de si mesmo. Agir. Rio de Janeiro, 1986.
2. PATERSON, L. E. e EISENBERG, S. O processo de aconselhamento. Atlas. São Paulo, 1988.
3. MIMAYO, M.C.S. Saúde em estado de choque. Espaço e Tempo. Rio de Janeiro, 1992.
4. SCHEFER, R. Teorias de aconselhamento. Atlas. São Paulo, 1983.
5. SCHEFER, R. Aconselhamento psicológico. Atlas. São Paulo, 1983.

7. SOCIOLOGIA DA SAÚDE – 60 horas**Ementa:**

Conceito de saúde e doença; origem e evolução dos serviços de saúde; organizações de serviços e política de saúde no Brasil.

Bibliografia:

1. CANESQUI, A. M. Dilemas e desafios das Ciências Sociais na Saúde. Hucitec. São Paulo, 1995.
2. DONNÂNGELO, M. C. F. Saúde e Sociedade. Duas cidades. São Paulo, 1976.
3. ESCOREL, S. Exclusão social e saúde. In Saúde e Debate, no. 43, Londrina. Ver CEBES, 1994.
4. NETO, E. R. Reorientando o setor saúde no Brasil. Desafios para a prática e a educação médicas. CEBES. Divulgação em saúde para debate, No 14, agosto/1996.

8. NUTRIÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA – 30 horas

Ementa:

Noções gerais sobre alimentação e nutrição; Carboidratos e proteínas; lipídeos e substâncias antioxidantes; vitaminas e minerais; interação entre fisioterapia/alimentação/nutrição; princípios da nutrição preventiva; importância da avaliação nutricional; parâmetros para a avaliação nutricional; necessidades nutricionais nos diferentes ciclos da vida (infância, adolescência, adulto e terceira idade); princípios elementares sobre dietoterapia; princípios dietoterápicos aplicados em diabetes mellitus; abordagens dietoterápicas na obesidade e magresa; desnutrição e suas implicações.

Bibliografia:

1. KRAUSE e MAHAN. Alimentos, nutrição e dietoterapia. 1ª. edição. Editora Roca LTDA. São Paulo, 2000.
2. MENDES, R. Patologia do trabalho. 1ª. edição. Livraria Atheneu. São Paulo/Rio de Janeiro/Belo Horizonte, 1999.
3. AUGUSTO, A.L.P., CHERULI, D., GERUDE, M. Terapia Nutricional. 1ª. edição. Livraria Ateneu. São Paulo, 1993.

10. MICROBIOLOGIA – 30 horas

Ementa:

Estudo das bactérias em geral e o papel que desempenham quando detectadas no homem determinando infecção ou doença. Ação dos agentes físicos, químicos e dos antilóticos sobre as bactérias. Noções gerais sobre vírus e fungos. Técnicas de coloração utilizada na rotina bacteriológica, isolamento e identificação das bactérias.

Bibliografia:

1. Trabulsi, L.R. – Microbiologia. 1998 – 2ª ed. – Editora Atheneu.
2. Jawetz, E., Melnick, J. L.; Adelberg, E. ^a - Microbiologia Médica, 1998 – 20 ed. – Editora Guanabara.
3. Burton, G.P.W.; engelkirk, P. G. – Microbiologia para as ciências da Saúde. 1998 – 5ª ed. – Editora Guanabara.
4. Pelczar, M. J.; Chan, E. C. S.; Krieg, N. R.. – Microbiologia conceitos e aplicações vol I e II. 1997 – 2ª ed.- Editora Makron Books.

11. ANTROPOLOGIA CULTURAL -60 horas**Ementa:**

Teoria da cultura; dinâmica cultural; cultura, sociedade, indivíduo; valores culturais; etnocentrismo e relativismo; conceitos básicos e tópicos especiais.

Bibliografia:

1. CUNHA, M.C. Antropologia do Brasil. São Paulo. Brasiliense/Edusp, 1986.
2. FERNANDES, F. A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios. Petrópolis. Vozes, 1975.
3. GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
4. MALINOWSKY, B. Uma teoria científica da cultura. Rio de Janeiro. Zahar, 1986.

12. GENÉTICA E EVOLUÇÃO – 60 horas**Ementa:**

Estudo do material genético – Estrutura, Replicação, Expressão, Alteração, Regulação e Organização. Transmissão dinâmica dos genes em populações e evolução. Demonstra os avanços e importância da ciência da genética, com implicações na área da saúde.

Bibliografia:

1. BROWN, T. A. – Genética um Enfoque Molecular, 3ª edição, 1998 – Guanabara Koogan.

2. BURNS, G. W. & BOTTINO, P. J. – Genética, 6ª edição – 1991 – Editora Guanabara – Koogan.
3. GRIFFITS, a. J. F.; MILLER, J. H.; SUZUKI, D. T.; LEWONTIN, R. G.;
4. GELBERT, W. M. Introdução a Genética, 6ª edição – 1996 – Guanabara Koogan.
5. VOGEL, F., MOTULSKY, H., A., G., Genética humana, problemas e abordagem, 3ª edição, 1998 – Guanabara Koogan.

13. METODOS TERAPÊUTICOS NATURAIS – 30 HORAS

Ementa:

Estudo das principais alternativas terapêuticas e diagnósticas naturais utilizadas em nossa realidade.

Bibliografia:

1. BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: Ética do Humano – Compaixão pela Terra.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. 199p.
2. CAPRA, Fritjof. **O Ponto de Mutação.** São Paulo: Cultrix, 2000. 447p.
3. DETHLEFSEN, Thorwald; DAHLKE, Rüdger. **A doença como caminho: Uma visão nova da cura como ponto de mutação em que um mal se deixa transformar em bem.** São Paulo: Cultrix, 2000. 262p.
4. LOWEN, Alexander. **Bioenergética.** São Paulo: Summus, 1982.
5. METZNER, Klaus. **O Poder do Toque: Shiatsu.** Porto Alegre: Kuarup, 1997. 93p.

17. NOÇÕES DE RADIOLOGIA – 30 horas

Ementa:

Estuda os principais métodos de diagnóstico por imagem na investigação de patologias em que o futuro profissional fisioterapeuta atue.

Bibliografia:

1. SQUIRE. Fundamentos de Radiologia de Squire. Editora Artes Médicas de Porto Alegre.
2. MONNIER, J. P. Diagnóstico Radiológico.
3. STIMAC. Diagnóstico por imagens

18. FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL – 30 horas

Ementa

Estuda a aplicação dos recursos fisioterapêuticos nos distúrbios endócrino-metabólicos, circulatórios, dermatológicos, e músculo-esqueléticos visando a funcionalidade e a saúde humana em seu aspecto mais amplo.

Bibliografia –

1. SIMON, L. & DOSSA, J. **Reabilitação no tratamento das queimaduras**. São Paulo : Roca, 1986.
2. LAPIERRE, A, **A reeducação física**, volume, 6º Edição, Editora Manole Ltda, 1982.
3. KISNER, CAROLINE E COLBY, L.A., **Exercícios Terapêuticos - Fundamentos e Técnicas**, 1ª ed, Ed Manole Ltda, São Paulo, 1987.
4. MARX, A. G., **Fisioterapia no Edema Linfático**: Panamed Editorial, 1984, São Paulo.

19. TOPICOS ESPECIAIS EM FISIOTERAPIA –45 horas

Ementa

Estuda os novos métodos e técnicas utilizadas no diagnóstico, no tratamento e na prática modernas da fisioterapia.

BIBLIOGRAFIA

A Bibliografia desta disciplina será flexível de acordo com as abordagens dos métodos e/ou técnicas a serem estudados.